

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2003

1.ª FASE
 1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário 100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide **Explicitação das cotações por item.**)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide **Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística** – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
3.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
4.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
5.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Felizmente Há Luar!* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. *Nota*), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. A satisfação de «não cumprir um dever», expressa no primeiro verso, é reiterada em cada um dos três versos seguintes, com diferentes modulações.
Esse sentimento de satisfação, que a interjeição e a tonalidade exclamativa sublinham, é traduzido, no primeiro verso, pelo evocar de uma sensação física agradável, «a frescura na face», que é amplificada na imagem do segundo verso – «estar no campo» –, e em cada um dos dois versos seguintes: «refúgio», «Respiro melhor».
O não cumprimento de «um dever», referido no primeiro verso como causa de autocomprazimento ou de agrado, é, sucessivamente, concretizado no acto de «Faltar» (v. 2), realçado na sua consequência – «não se poder ter confiança em nós» (v. 3) – e identificado, por fim, com o facto de o «eu» ter falhado encontros – «agora que passaram as horas dos encontros» (v. 4).
2. A atitude de «deliberação do desleixo» concretiza-se através dos seguintes actos do sujeito poético:
 - faltar deliberadamente a todos os encontros marcados, deixando passar as «horas» combinadas e fingindo estar a aguardar o que «saberia» ser impossível: «a vontade de ir para lá»;
 - marcar deliberadamente para a mesma hora encontros em dois locais diferentes (cf. vv. 9 e 10), inviabilizando, à partida, a sua comparência;
 - ...
3. A antítese «vestida» / «nu», marcando a oposição entre a «sociedade organizada e vestida» e o estar «nu» do sujeito poético, evoca, entre outros valores expressivos, a tensão entre:
 - aparência / verdade;
 - prisão (conveniências, regras exteriores) / liberdade (interior);
 - organização / devaneio;
 - sociedade / indivíduo;
 - ...

Nota – Recordar-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de **dois** valores expressivos.

4. O advérbio «lá» refere o lugar dos «encontros», da «sociedade», das regras, das conveniências, do exterior, dos «outros».
- O advérbio «aqui» representa o lugar do «eu» que é «assistente da vida», do «eu» sonhador, do «eu» como sujeito da imaginação, do «eu» poeta, criador, livre, descomprometido.
- O contraste entre «lá» e «aqui» é homólogo da oposição entre o *longe* (aquilo de que o sujeito se quer afastado) e o *perto* (aquilo que ele define como o mundo interior da imaginação poética e do sonho – «ficarei aqui sonhando versos e sorrindo em itálico»).
5. Os dois últimos versos desenvolvem até ao absurdo a recusa do «eu» em sair do seu lugar de «assistente da vida», em se comprometer com a acção exterior, prescindindo até do gesto de «acender o cigarro seguinte», porque este, como gesto que é, participa da exterioridade e da acção, pertence ao mundo da «sociedade organizada e vestida», dos «outros» que esperam o «eu» nos «encontros» sempre falhados. A ausência de tal gesto é uma imagem que conota (para além da suspensão no tempo) a recusa de participação na vida social balizada pelo «dever» .
- O comentário «Se é um gesto, / Fique com os outros», apresentando, em registo irónico, tal «gesto» recusado como um símbolo do «desencontro que é a vida», constitui uma opção (aparentemente definitiva) pela vida de devaneio, de imobilidade e de solidão, apesar de o sujeito poético saber que terá de regressar ao «desencontro».

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
 - Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.
- Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação a atribuir aos aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - manutenção dos tópicos:
 - agricultura portuguesa nos inícios de novecentos: base da economia, mas sem condições para satisfazer as necessidades de trigo;
 - insuficiências no abastecimento urbano de pão e inoperância das políticas, ora proteccionistas ora liberais, originando várias crises;
 - agravamento da «questão do pão» durante a Guerra, gerando fome e revoltas violentas;
 - surgimento do «pão político» no pós-guerra, provocando temporariamente acalmia social, mas também intensa polémica em torno dos abusos envolvendo o monopólio da Moagem;
 - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: Portugal, século XX, agricultura, solo pobre, trigo, centros urbanos, cereais panificáveis, protecção, liberalismo, «questão do pão», crises políticas e sociais, Guerra, espectro da fome, turbulência social, trigo exótico, «pão político», paliativo social, após-guerra, subsídio, monopólio, abusos, críticas e questões parlamentares.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
 - manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
 - utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
 - controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: «questão do pão»; Guerra e espectro da fome; pós-guerra: soluções encontradas e consequências;
 - espacial: Portugal;
 - temporal: primeiro terço do século XX.

V.S.F.F.

139/C/5

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

- Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos (6×3)*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os outros critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

- Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)** e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)*** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

** Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

*** Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Código Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2003 - 1.ª Fase, 1.ª Chamada

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Confidencial da Escola	Código Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS
		1.		2.		3.		4.		5.		C 24	F 16	D Aplicação do Factor de Desvalorização a)	C 24	F 36	D Aplicação dos Factores de Desvalorização		
		C 12	F 8	C 12	F 8	C 9	F 6	C 12	F 8	C 16	F 10						a)	b)	
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*				
....	6	4	7	5	9	6	4	3	10	7	14	10	---	13	28	18	-	108
		10		12		15		7		17		24			23				
....	7	5	8	4	8	5	7	4	12	8	18	12	3	14	20	-	-	129
		12		12		13		11		20		27			34				
....	5	3	4	2	6	3	5	2	10	6	12	11	2	10	6	6	10	67
		8		6		9		7		16		21			0				

V.S.F.F.

139/C/7